29 de abril de 2014

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Abril de 2014

Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico recuperam ligeiramente.

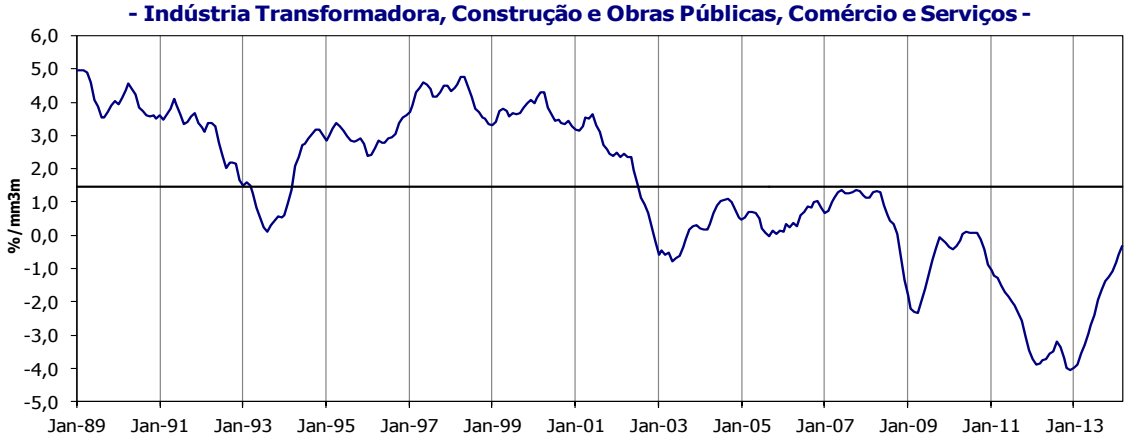
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em abril, mantendo o acentuado movimento positivo observado desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde dezembro de 2009.

O indicador de clima económico aumentou de forma ténue no mês de referência, prolongando o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013. Em abril, o indicador de confiança aumentou no Comércio, diminuiu na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas e estabilizou nos Serviços.

A ligeira recuperação do indicador de confiança dos Consumidores[1] em abril deveu-se ao contributo positivo das expectativas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, mais expressivo no segundo caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu de forma ténue no mês de referência, suspendendo o perfil ascendente observado desde o final de 2012, em resultado do contributo negativo das apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção, mais significativo no segundo caso, uma vez que as opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em abril, interrompendo o movimento ascendente apresentado desde agosto de 2012, refletindo o agravamento das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou. O indicador de confiança do Comércio aumentou em abril, prolongando a acentuada trajetória crescente iniciada em fevereiro de 2012 e registando o valor mais elevado desde maio de 2002. A recuperação deste indicador em abril resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente. O indicador de confiança dos Serviços estabilizou no valor mais elevado desde setembro de 2008, suspendendo o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012, devido à evolução positiva das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e ao agravamento das perspetivas de evolução da procura. Refira-se que, sem a utilização de médias móveis de três meses, os indicadores de confiança do Comércio e dos Serviços diminuíram no mês de referência.

Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



[1] Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

150 anos CENSOS EM PORTUGAL 1864-2014

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em abril, registando o valor mais elevado desde dezembro de 2009 e situando-se acima da média da série, na sequência do acentuado movimento ascendente observado desde o início de 2013. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, mais significativo no primeiro caso.

Situação económica do país

Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram em abril, embora de forma ligeira no segundo caso, mantendo as respetivas trajetórias positivas observadas desde o início de 2013. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, ambos os saldos diminuíram no mês em análise.

Situação financeira do agregado familiar

As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em abril, após o agravamento observado nos três meses anteriores. Por sua vez, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou novamente, prolongando o movimento crescente iniciado em janeiro de 2013.

Poupança

As apreciações sobre a evolução da poupança agravaram-se no mês de referência, interrompendo a trajetória positiva observada desde o início de 2013. No mesmo sentido, o sre das expectativas de evolução da poupança diminuiu de forma ténue nos últimos três meses, contrariando o perfil ascendente iniciado em junho.

Compra de bens duradouros

O sre das opiniões sobre a compra de bens duradouros diminuiu em abril, interrompendo o movimento positivo iniciado em janeiro de 2013. Pelo contrário, as perspetivas de compra de bens duradouros recuperaram ligeiramente, mantendo a trajetória crescente observada desde o início de 2013.

Desemprego

O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego aumentou de forma ténue em abril, suspendendo o acentuado perfil descendente observado desde o início de 2013 e que culminou com o valor mais baixo desde setembro de 2001. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu, após o forte aumento registado no mês anterior.

Preços

Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços diminuíram em abril, de forma mais expressiva no segundo caso, prolongando as trajetórias descendentes iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente.

Variáveis trimestrais

O saldo das expectativas de compra ou construção de habitação aumentou ligeiramente em abril, após estabilizar no valor mínimo da série. Por sua vez, as perspetivas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação têm vindo a recuperar desde abril de 2013, embora de forma ténue no último trimestre. O saldo das perspetivas de compra de automóvel registou um agravamento, suspendendo o ligeiro perfil ascendente iniciado em outubro de 2012.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

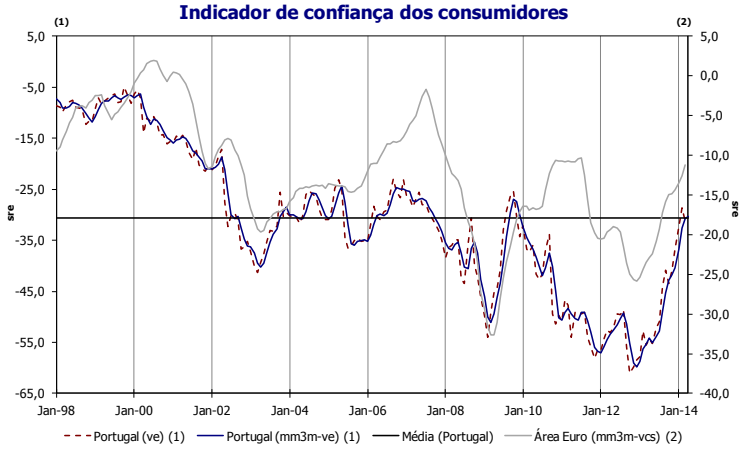


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

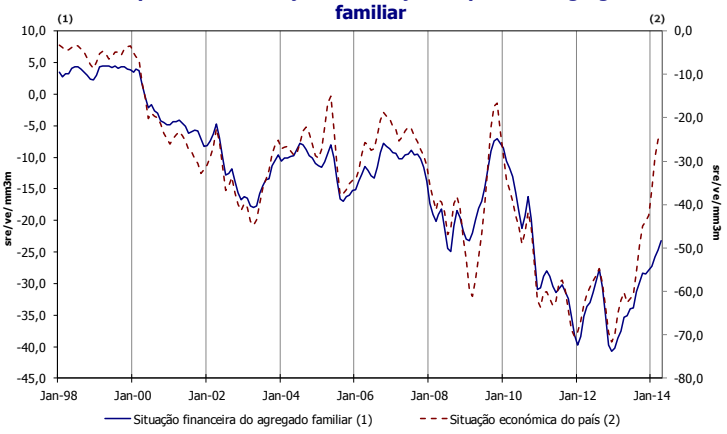


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

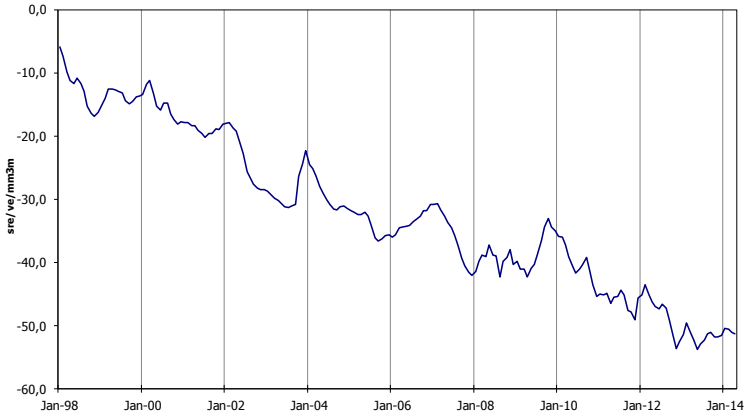


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

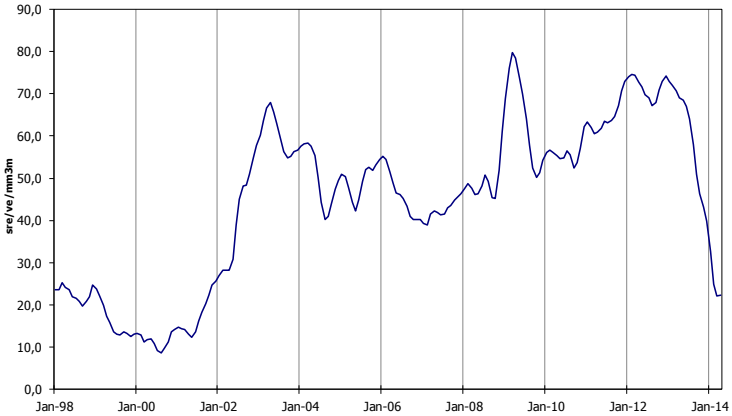


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

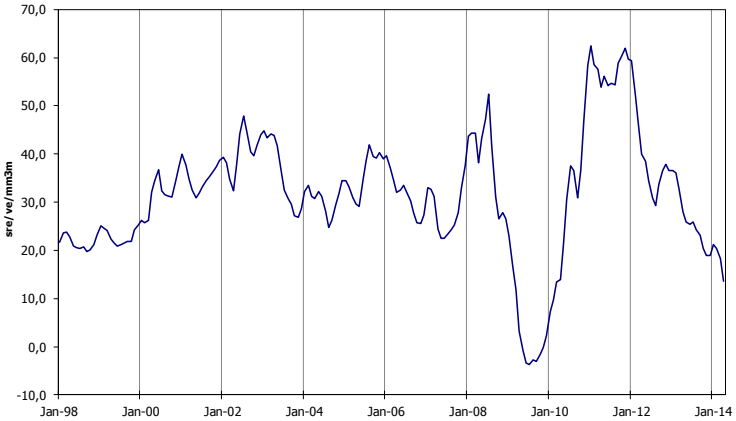
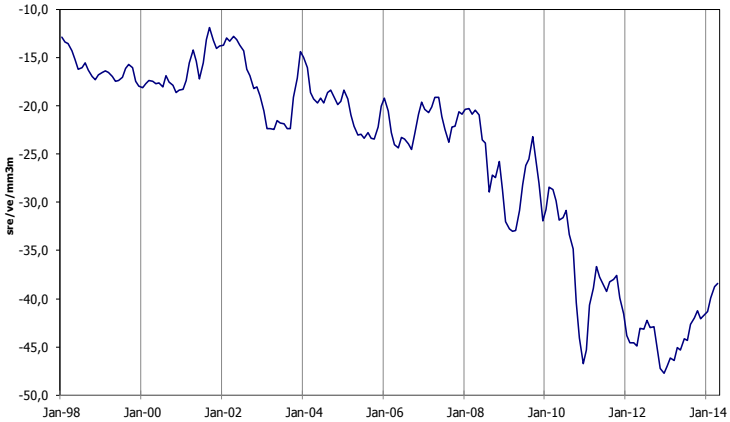


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu de forma ténue em abril, interrompendo o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção, mais significativo no segundo caso, uma vez que as opiniões sobre a procura global contribuíram em sentido contrário.

Produção

Os sre das opiniões sobre a produção atual e das perspetivas de produção diminuíram em abril, interrompendo os perfis ascendentes observados desde o final de 2012. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, as expetativas de produção recuperaram no mês de referência.

Procura

O saldo das apreciações sobre a procura global tem vindo a aumentar desde dezembro de 2012, contrariando a tendência negativa registada desde o final de 2010 e fixando o valor mais elevado desde outubro de 2008. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, aumentaram em abril, prolongando o perfil ascendente registado desde julho de 2012. Pelo contrário, o sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu, interrompendo o movimento crescente iniciado em dezembro de 2012.

Stocks

O sre das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou nos últimos três meses, invertendo o perfil negativo observado desde julho.

Emprego

As expectativas de emprego agravaram-se de forma ténue em abril, suspendendo a acentuada trajetória positiva verificada desde o início de 2013.

Preços

O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu no mês de referência, prolongando o movimento decrescente iniciado em novembro.

Variáveis trimestrais

A taxa de utilização da capacidade produtiva registou um ténue aumento em abril, fixando-se em 75,7%, a taxa mais elevada desde janeiro de 2009. O número de semanas de produção assegurada estabilizou no último trimestre. O saldo das apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista diminuiu expressivamente, após o forte aumento registado em janeiro. As perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa recuperaram significativamente, prolongando o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o máximo desde julho de 2008. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas diminuiu no trimestre em análise, após ter aumentado de forma acentuada no trimestre precedente. A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade aumentou de forma significativa em abril, interrompendo as reduções verificadas nos quatro trimestres precedentes. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, verificando-se em abril uma redução da percentagem de empresas que o referem como obstáculo mais importante.

Agrupamentos

Em abril, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e Bens de Consumo e aumentou no de Bens Intermédios.

As opiniões sobre a procura global e a procura interna recuperaram em todos os agrupamentos, em oposição à perspetivas de produção que se agravaram em todos os agrupamentos. Os saldos das apreciações sobre os preços de venda e as opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, de forma mais expressiva no segundo caso. Por sua vez, no agrupamento de Bens de Intermédios é de destacar a recuperação das apreciações relativas à procura externa e das expetativas de emprego. De salientar a acentuada recuperação das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

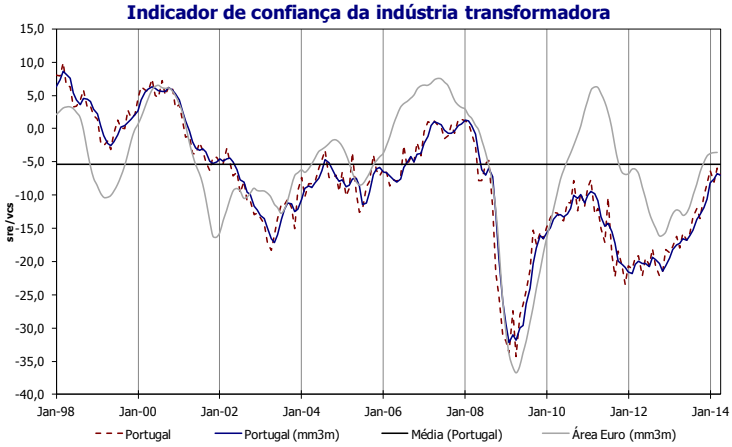


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados

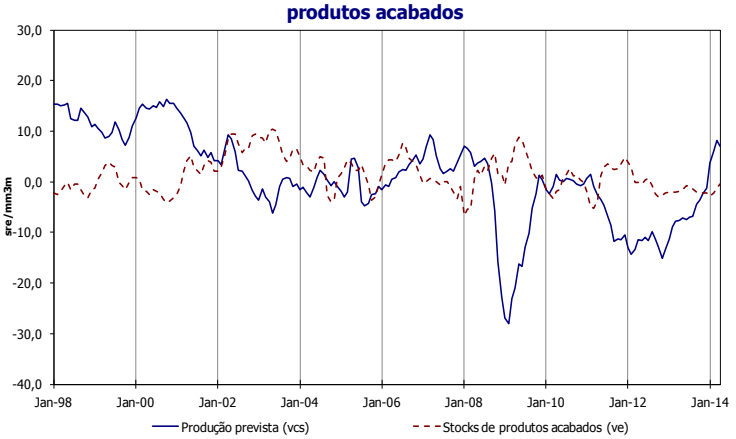


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

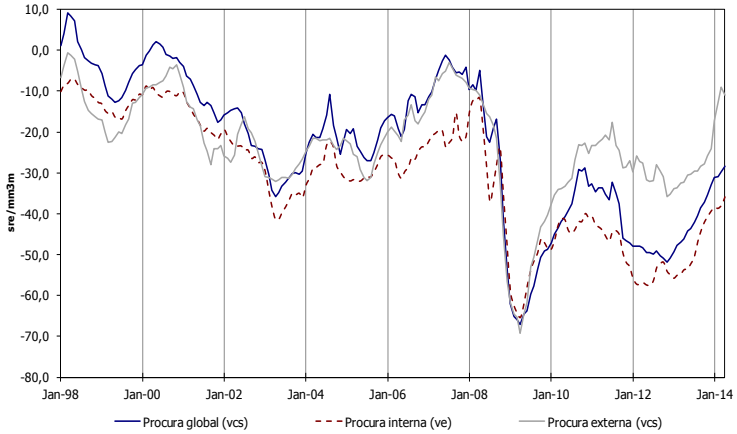


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

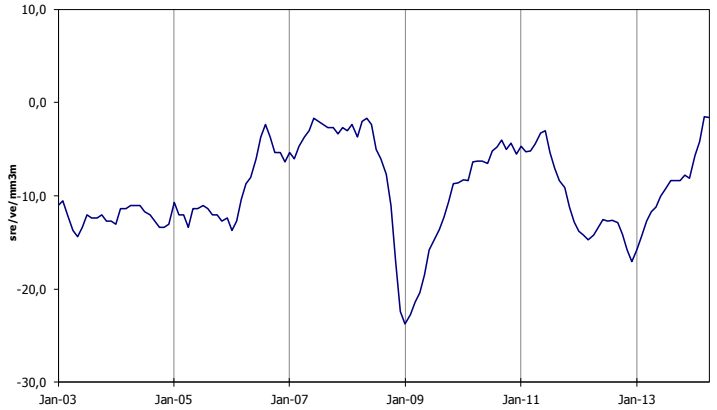


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

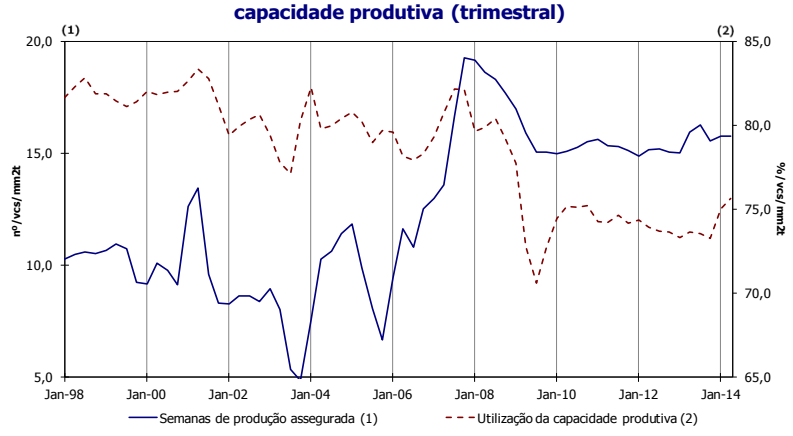
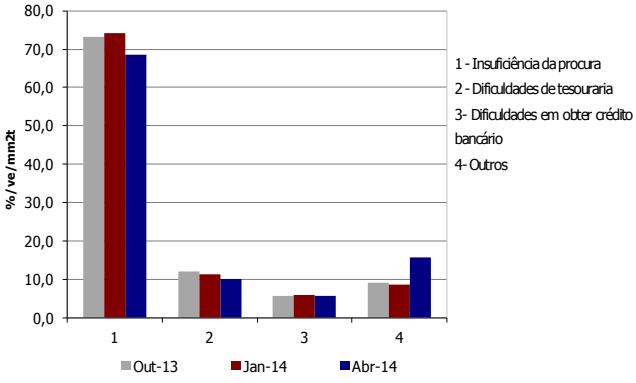


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em abril, interrompendo a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012 e que culminou com o valor mais elevado desde o início de 2011. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se nos últimos dois meses, embora de forma menos expressiva em abril, suspendendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou no mês de referência, interrompendo o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro de 2012. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo aumentou de forma ténue em abril.

Emprego

As perspetivas de emprego agravaram-se significativamente em abril, após terem atingido o máximo desde setembro de 2010, suspendendo a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012.

Preços

O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa tem vindo a aumentar continuamente desde fevereiro de 2013, embora apenas ligeiramente em abril.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu no mês de referência, prolongando o perfil descendente observado desde o final de 2012. Nos últimos cinco meses, observou-se uma redução da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como obstáculo mais importante, embora se mantenha como o mais referido.

Variáveis trimestrais

O número de meses de produção assegurada estabilizou no valor mais baixo da série, também observado em janeiro de 2013. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 58,7% em abril, suspendendo o perfil crescente iniciado em julho e aproximando-se da taxa mínima da série registada um ano antes. Por sua vez, o saldo das perspetivas de atividade tem vindo a aumentar desde o início de 2013, embora de forma menos significativa em abril.

Divisões

Em abril, o indicador de confiança agravou-se expressivamente na divisão de "Engenharia Civil", tendo recuperado nas divisões de "Atividades Especializadas de Construção" e de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios".

No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um decréscimo num maior número de variáveis na divisão de "Engenharia Civil" e um acréscimo nas divisões de "Atividades Especializadas de Construção" e de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". As apreciações sobre a atividade da empresa e as perspetivas de evolução dos preços agravaram-se nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". De referir que os saldos das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de atividade e o número de meses de produção assegurada aumentaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais expressiva no último caso. Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", significativamente no primeiro caso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

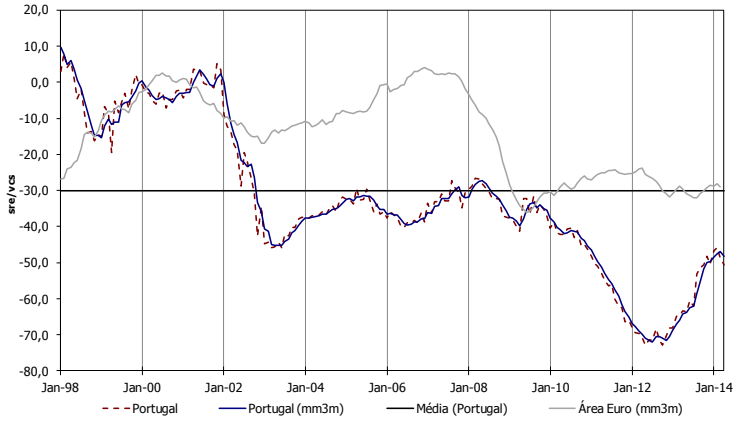


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

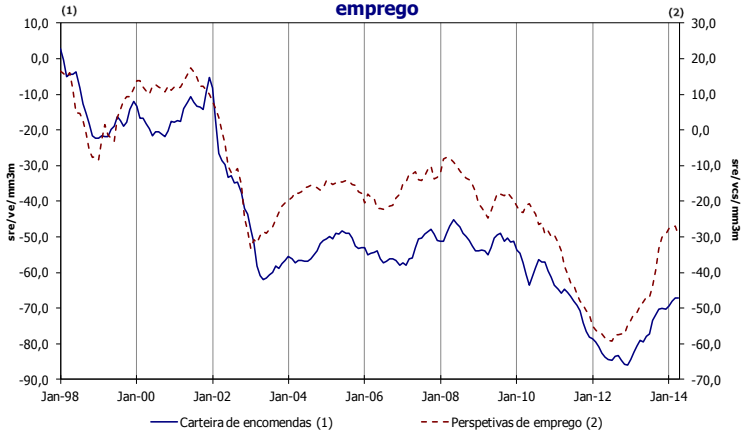


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

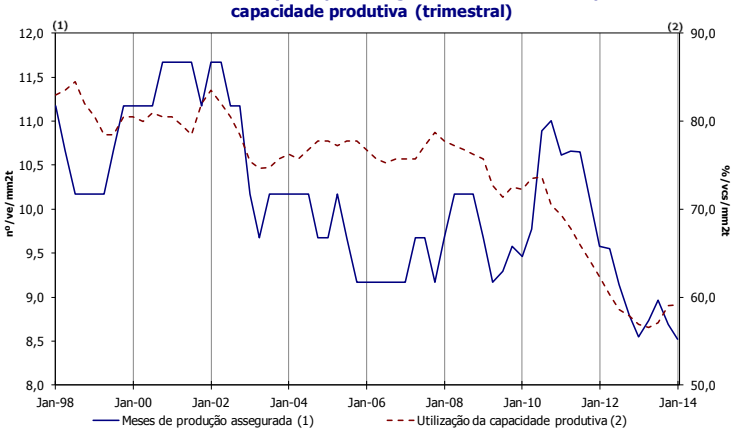
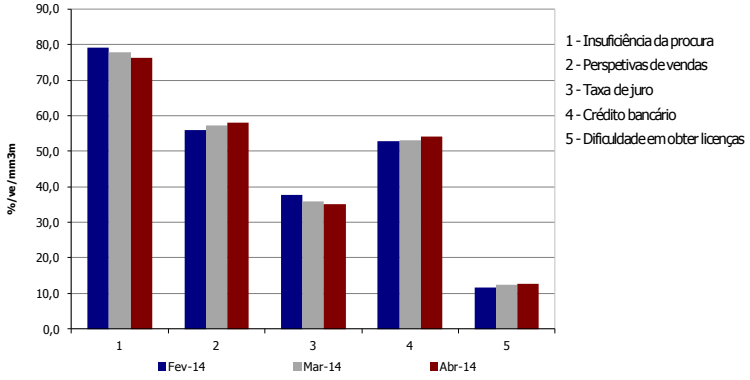


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança do Comércio aumentou em abril, prolongando o acentuado perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012 e atingindo o máximo desde maio de 2002. A evolução observada em abril resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais acentuado no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente. Contudo, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no mês de referência, devido ao contributo negativo dos saldos das expetativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas.

Atividade da empresa

As perspetivas de atividade recuperaram ligeiramente no último mês, mantendo o movimento positivo observado desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2010.

Volume de vendas

O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em abril, prolongando o forte perfil crescente iniciado em novembro de 2012 e fixando o valor mais elevado desde julho de 2004.

Encomendas a fornecedores

As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória positiva observada desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde janeiro de 2008.

Nível de existências

O saldo das apreciações sobre o nível de existências aumentou nos últimos seis meses, mas de forma menos acentuada no último mês, prolongando o perfil ascendente iniciado após atingir o valor mais baixo da série em abril de 2013.

Emprego

As perspetivas de emprego recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e fixando o máximo desde novembro de 2009.

Preços

Os sre das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda aumentaram expressivamente em abril, interrompendo os respetivos movimentos descendentes anteriores.

Variáveis trimestrais

As opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros recuperaram ligeiramente em abril, prolongando a trajetória ascendente iniciada após atingirem o mínimo da série em outubro de 2012. O sre das perspetivas relativas à evolução do nível de existências aumentou acentuadamente no último ano, contrariando o acentuado decréscimo observado desde abril de 2010. A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade tem vindo a diminuir desde abril de 2013, fixando o mínimo desde abril de 1989. A insuficiência de procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se em abril um aumento da percentagem de empresas que indicaram este obstáculo como o mais importante. Os preços de venda demasiado elevados foi obstáculo menos assinalado, atingindo no último trimestre a percentagem mínima da série.

Subsetores

Os indicadores de confiança do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso recuperaram ligeiramente em abril, fixando o valor mais elevado desde julho de 2001 no primeiro caso.

Em abril, considerando variáveis mensais e trimestrais, registou-se um aumento na maioria das variáveis no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No Comércio a Retalho, destacou-se a acentuada recuperação das opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros e à evolução dos preços de venda e das perspetivas relativas à evolução do nível de existências. No Comércio por Grosso salientou-se o aumento expressivo das expetativas de evolução dos preços de venda. Nos dois subsetores observou-se uma forte redução da percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

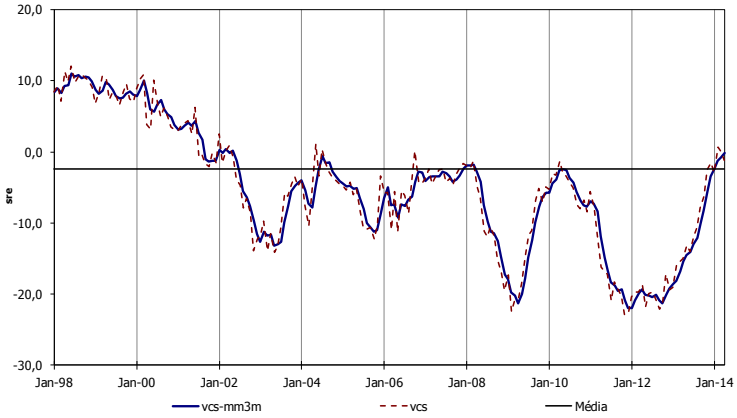


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

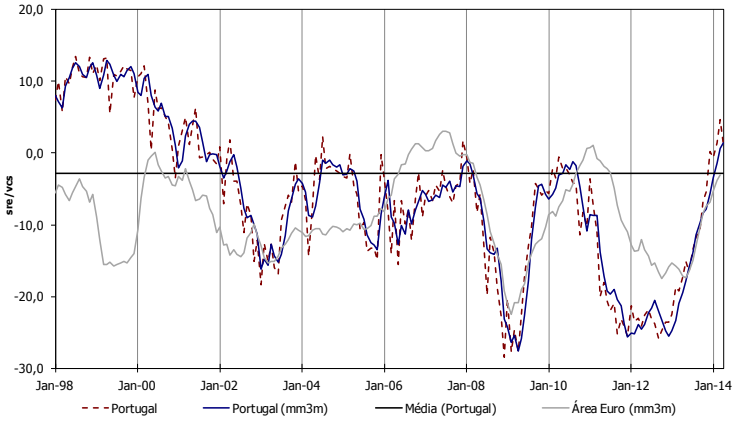


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

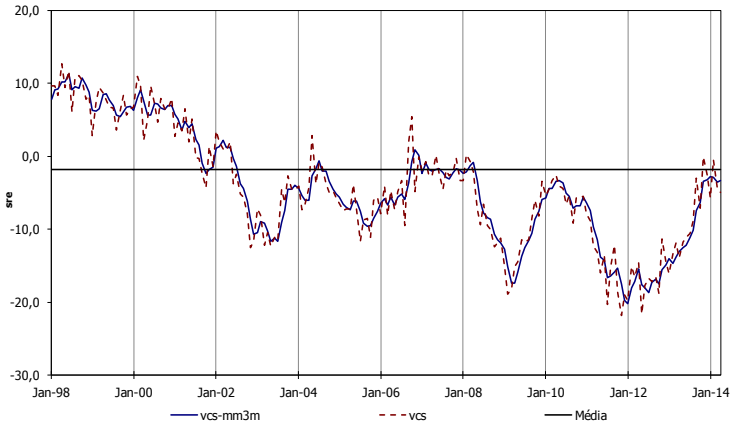


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade

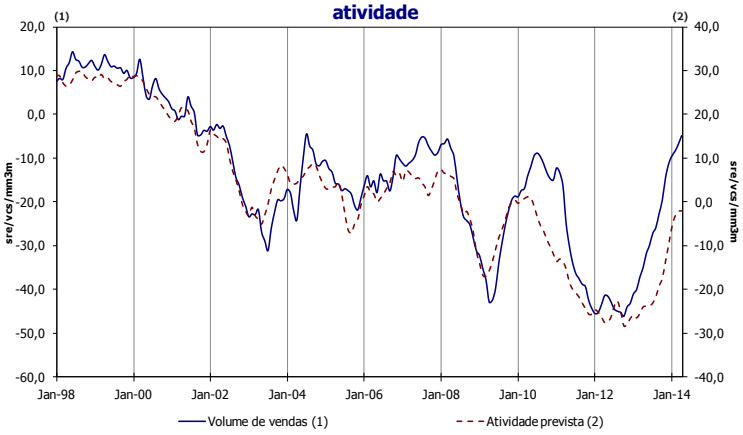


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

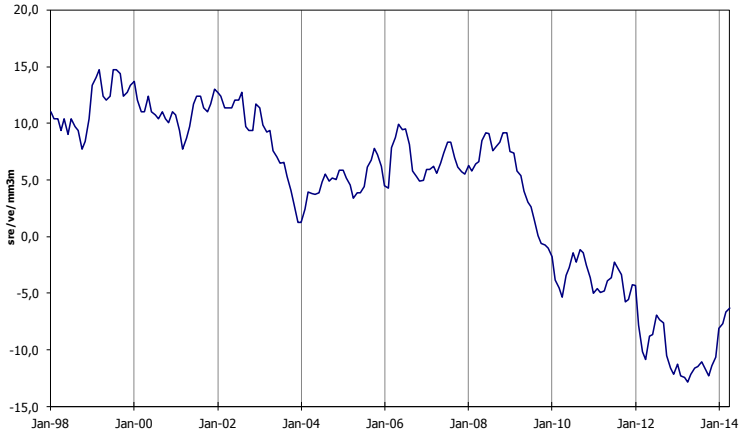
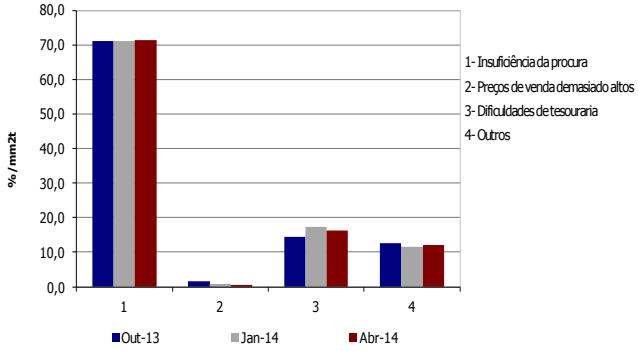


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Serviços estabilizou no valor mais elevado desde setembro de 2008, suspendendo o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012. Em abril, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a carteira de encomendas, mais intenso no primeiro caso, enquanto as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, este indicador diminuiu, em resultado do agravamento das opiniões sobre a carteira de encomendas e das expetativas sobre a evolução da procura.

Atividade da empresa

O sre das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou significativamente em abril, mantendo a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde setembro de 2008.

Volume de vendas

As apreciações relativas ao volume de vendas estabilizaram no mês de referência, interrompendo o acentuado perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou ligeiramente em abril, prolongando o movimento ascendente observado após atingir o mínimo da série em novembro de 2012. Por sua vez, o sre das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu significativamente, interrompendo o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012.

Emprego

O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego decresceu de forma ténue, suspendendo a trajetória ascendente observada desde agosto de 2012. As expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se no mês de referência, contrariando o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.

Preços

O sre das perspetivas de evolução dos preços diminui em abril, suspendendo o perfil positivo observado desde março de 2013.

Variáveis trimestrais

A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu em abril, prosseguindo a trajetória descendente iniciada em julho. A insuficiência de procura foi o fator limitativo mais referido, embora a percentagem de empresas que o indica como fator mais importante tenha diminuído significativamente em abril.

Secções

Em abril, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais expressivos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Atividades imobiliárias". A secção de "Atividades de informação e comunicação" apresentou o maior decréscimo.

No mês de referência, metade das oito secções apresentaram um maior número de variáveis (mensais e trimestrais) com aumentos dos respetivos saldos ou percentagem. A secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" destacou-se por registar acréscimos num maior número de casos. Por sua vez, a secção de "Atividades de informação e comunicação" apresentou uma redução num maior número de variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de maio de 2014.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

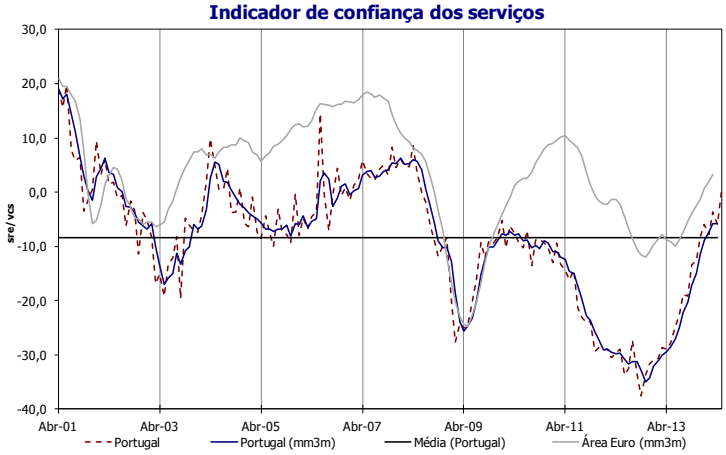


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

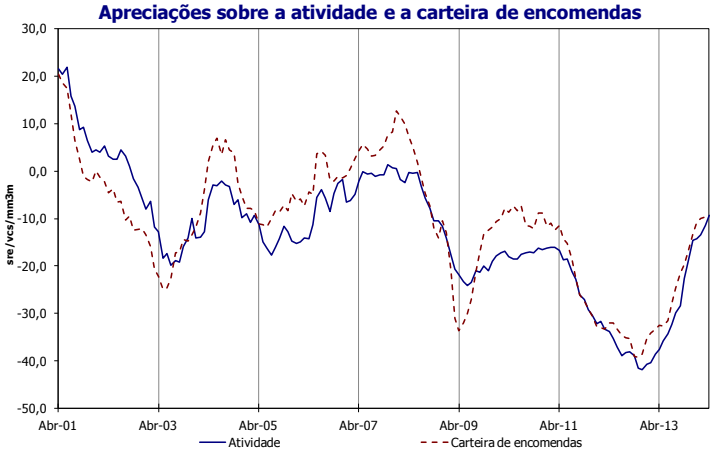


Gráfico 27

Perspetivas de procura

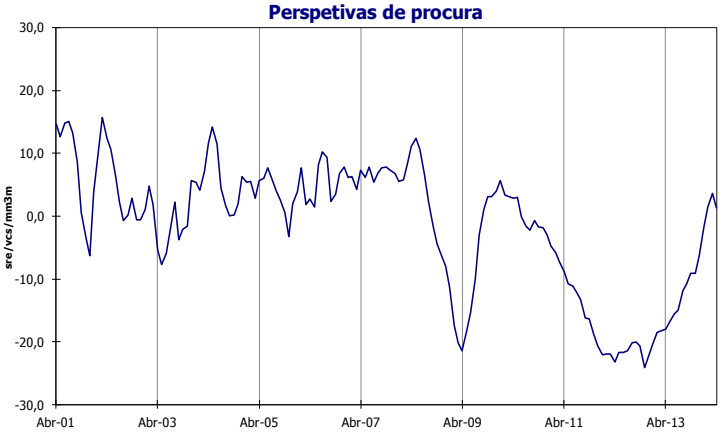
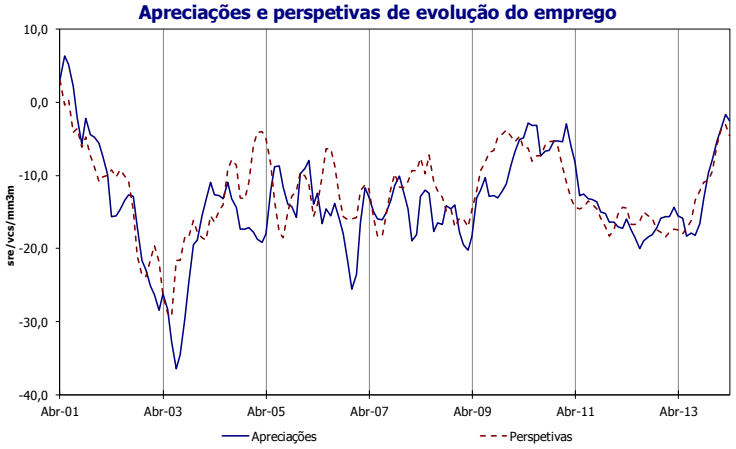
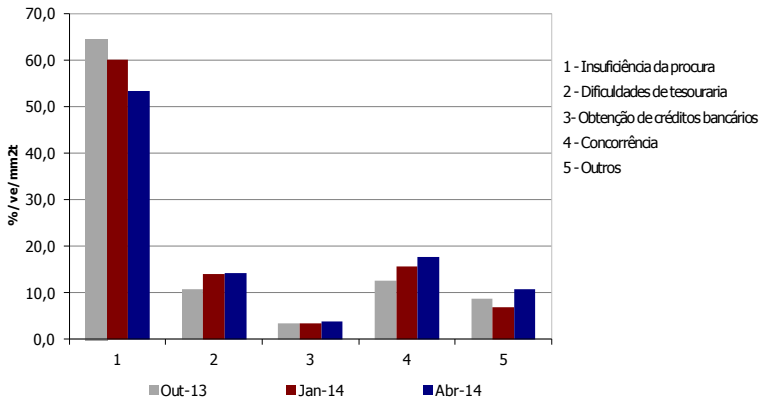


Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego



Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013									2014			
					Valor	Data	Valor	Data	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
1	**Indicador de confiança dos consumidores** (2+3-4+5)/4 (b)	**sre**	**Set-97**	**-30,6**	**-59,8**	**Dez-12**	**-5,5**	**Nov-97**	**-54,2**	**-55,0**	**-53,9**	**-52,7**	**-49,0**	**-45,3**	**-42,8**	**-41,8**	**-40,4**	**-36,7**	**-32,6**	**-30,7**	**-30,3**
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-35,4	-35,1	-34,0	-33,9	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7	-23,2
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,6	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-60,3	-62,5	-61,7	-60,8	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1	-24,2
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,3	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4	43,1	39,8	32,7	24,9	22,2	22,3
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,6	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-52,1	-53,8	-52,9	-52,2	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0	-51,4
6	**Indicador de confiança da indústria transformadora** (7+8-9)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-87**	**-5,3**	**-32,2**	**Fev-09**	**15,8**	**Abr-87**	**-17,3**	**-16,6**	**-16,8**	**-16,1**	**-15,3**	**-13,7**	**-12,9**	**-11,9**	**-10,6**	**-8,2**	**-7,5**	**-6,8**	**-7,0**
7	Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,6	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-46,1	-44,3	-43,6	-42,2	-40,5	-38,6	-37,2	-35,4	-32,9	-31,2	-30,8	-29,7	-28,4
8	Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	6,0	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-7,6	-7,1	-7,5	-6,9	-6,8	-4,4	-3,6	-2,4	-1,2	3,8	6,1	8,1	7,1
9	*Stocks* atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-1,8	-1,5	-0,7	-0,9	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2	-0,4
10	**Indicador de confiança da construção e obras públicas** (11+12)/2 (a)	**sre/vcs**	**Abr-97**	**-30,2**	**-72,0**	**Jul-12**	**16,1**	**Nov-97**	**-64,3**	**-63,8**	**-62,4**	**-62,1**	**-58,6**	**-55,6**	**-51,7**	**-50,0**	**-49,7**	**-48,5**	**-47,7**	**-47,1**	**-48,4**
11	Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,1	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-79,1	-79,4	-78,0	-77,1	-73,4	-72,0	-70,3	-70,0	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2	-67,2
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,3	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1	-30,1	-29,2	-27,6	-27,3	-26,9	-29,5
13	**Indicador de confiança do comércio** (16+19-22)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-89**	**-2,4**	**-22,0**	**Jan-12**	**11,0**	**Jun-98**	**-15,4**	**-14,5**	**-14,1**	**-13,0**	**-12,2**	**-10,1**	**-8,3**	**-5,6**	**-3,5**	**-2,4**	**-1,3**	**-0,8**	**-0,2**
14	**-Comércio por grosso** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-1,8**	**-20,2**	**Jan-12**	**11,3**	**Jun-98**	**-13,0**	**-12,5**	**-12,2**	**-11,1**	**-10,1**	**-7,4**	**-6,3**	**-3,4**	**-3,2**	**-2,7**	**-2,9**	**-3,5**	**-3,3**
15	**-Comércio a retalho** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-2,8**	**-26,7**	**Abr-09**	**12,2**	**Jan-99**	**-18,4**	**-17,2**	**-16,3**	**-15,0**	**-13,9**	**-12,0**	**-9,7**	**-7,6**	**-4,0**	**-2,0**	**0,3**	**1,8**	**2,4**
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-35,0	-31,8	-29,9	-27,2	-25,8	-22,6	-19,6	-14,4	-11,2	-9,5	-8,3	-6,8	-4,9
17	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-30,6	-29,0	-28,1	-23,8	-21,5	-17,0	-15,1	-11,1	-12,1	-10,4	-9,4	-9,6	-9,9
18	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-41,0	-36,8	-33,4	-31,1	-29,4	-26,8	-22,8	-17,6	-10,7	-8,3	-6,7	-3,8	-1,2
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,1	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-24,1	-23,9	-23,9	-23,2	-21,7	-19,3	-17,5	-13,6	-9,7	-5,7	-3,3	-2,2	-2,1
20	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,2	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-19,4	-19,0	-19,7	-20,0	-19,1	-16,3	-15,6	-10,3	-8,0	-4,8	-5,4	-5,1	-5,0
21	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,8	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-29,1	-28,7	-27,6	-26,5	-24,4	-21,4	-19,3	-16,9	-12,1	-6,7	-1,7	-0,1	0,7
22	Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,6	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-12,9	-12,1	-11,6	-11,5	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7	-6,3
23	- Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,4	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-10,9	-10,4	-11,1	-10,4	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2	-5,0
24	- Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,0	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-14,9	-13,9	-12,1	-12,6	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2	-7,7
25	**Indicador de confiança dos serviços** (26+27+28)/3 (a)	**sre/vcs**	**Abr-01**	**-8,4**	**-34,9**	**Nov-12**	**18,9**	**Abr-01**	**-29,4**	**-28,4**	**-27,1**	**-25,1**	**-22,1**	**-20,3**	**-17,2**	**-15,0**	**-11,4**	**-8,9**	**-7,3**	**-5,8**	**-5,8**
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,9	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-37,6	-35,8	-34,3	-32,4	-29,9	-28,5	-22,6	-19,1	-14,6	-14,2	-13,4	-11,4	-9,4
27	Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-18,1	-16,8	-15,6	-14,9	-11,9	-10,8	-9,1	-9,1	-6,4	-1,7	1,4	3,6	1,4
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-32,5	-32,7	-31,5	-27,8	-24,6	-21,6	-19,7	-16,9	-13,2	-10,8	-10,0	-9,6	-9,4
29	**Indicador de clima económico******	**%/mm3m**	**Jan-89**	**1,5**	**-4,1**	**Dez-12**	**5,0**	**Abr-89**	**-3,3**	**-3,0**	**-2,7**	**-2,4**	**-1,9**	**-1,6**	**-1,4**	**-1,2**	**-1,1**	**-0,8**	**-0,6**	**-0,3**	**-0,2**

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013									2014			
					Valor	Data	Valor	Data	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
1	**Indicador de confiança dos consumidores** (2+3-4+5)/4 (b)	**sre**	**Set-97**	**-30,7**	**-61,1**	**Out-12**	**-4,5**	**Out-97**	**-54,3**	**-55,2**	**-52,1**	**-50,9**	**-44,1**	**-40,9**	**-43,5**	**-41,0**	**-36,8**	**-32,3**	**-28,7**	**-31,3**	**-30,9**
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-33,6	-35,7	-32,6	-33,5	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2	-22,7
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,7	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-62,5	-63,8	-58,8	-59,9	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3	-25,4
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,3	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	67,5	67,9	65,6	58,6	50,0	44,1	45,0	40,3	34,3	23,4	17,0	26,1	23,7
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,8	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-53,7	-53,6	-51,6	-51,6	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5	-51,6
6	**Indicador de confiança da indústria transformadora** (7+8-9)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-87**	**-5,4**	**-34,3**	**Abr-09**	**16,5**	**Mar-87**	**-17,9**	**-15,7**	**-16,8**	**-15,7**	**-13,3**	**-12,0**	**-13,5**	**-10,1**	**-8,2**	**-6,2**	**-8,1**	**-6,0**	**-6,8**
7	Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,7	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-45,0	-42,4	-43,6	-40,5	-37,5	-37,9	-36,2	-32,2	-30,3	-31,0	-31,1	-26,9	-27,1
8	Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-8,9	-5,9	-7,7	-7,3	-5,4	-0,5	-4,9	-1,8	3,0	10,0	5,3	9,1	6,8
9	*Stocks* atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-0,1	-1,2	-0,9	-0,7	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3	-1,5	0,1	0,2
10	**Indicador de confiança da construção e obras públicas** (11+12)/2 (a)	**sre/vcs**	**Abr-97**	**-30,5**	**-72,9**	**Out-12**	**18,1**	**Set-97**	**-63,4**	**-63,5**	**-60,5**	**-62,2**	**-53,2**	**-51,5**	**-50,5**	**-48,1**	**-50,5**	**-46,7**	**-45,8**	**-48,7**	**-50,6**
11	Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,4	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-79,0	-80,3	-74,8	-76,3	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9	-68,6
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,5	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-47,8	-46,7	-46,1	-48,1	-37,3	-32,5	-29,6	-28,1	-29,7	-24,8	-27,4	-28,4	-32,6
13	**Indicador de confiança do comércio** (16+19-22)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-89**	**-2,4**	**-22,9**	**Nov-11**	**12,0**	**Jun-98**	**-15,0**	**-13,1**	**-14,0**	**-11,8**	**-10,7**	**-7,9**	**-6,3**	**-2,5**	**-1,6**	**-3,0**	**0,6**	**0,0**	**-1,2**
14	**-Comércio por grosso** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-1,8**	**-21,8**	**Nov-11**	**12,7**	**Out-94**	**-13,9**	**-11,7**	**-11,1**	**-10,5**	**-8,8**	**-3,0**	**-7,1**	**0,0**	**-2,5**	**-5,7**	**-0,5**	**-4,4**	**-5,0**
15	**-Comércio a retalho** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-2,9**	**-28,4**	**Dez-08**	**13,5**	**Jul-98**	**-17,3**	**-15,0**	**-16,6**	**-13,4**	**-11,8**	**-10,7**	**-6,7**	**-5,4**	**0,2**	**-0,6**	**1,3**	**4,6**	**1,3**
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-33,7	-28,3	-27,7	-25,6	-24,2	-18,1	-16,4	-8,8	-8,5	-11,1	-5,4	-3,9	-5,3
17	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-34,8	-26,1	-23,3	-22,1	-19,1	-9,8	-16,4	-7,0	-13,0	-11,3	-4,1	-13,3	-12,2
18	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-36,7	-32,4	-31,1	-29,7	-27,4	-23,5	-17,5	-11,8	-2,8	-10,5	-6,9	5,9	-2,6
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,0	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-23,9	-23,9	-23,7	-22,0	-19,4	-16,6	-16,6	-7,7	-4,9	-4,5	-0,5	-1,7	-4,0
20	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,1	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-19,2	-20,4	-19,7	-19,8	-17,8	-11,2	-17,7	-1,9	-4,5	-7,9	-3,7	-3,8	-7,4
21	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-28,1	-27,2	-27,6	-24,8	-20,7	-18,7	-18,5	-13,5	-4,3	-2,5	1,5	0,8	-0,1
22	Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,6	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-12,6	-12,9	-9,3	-12,2	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6	-5,6
23	- Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,4	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-12,4	-11,3	-9,7	-10,4	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1	-4,7
24	- Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,9	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-12,8	-14,5	-9,0	-14,1	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2	-6,5
25	**Indicador de confiança dos serviços** (26+27+28)/3 (a)	**sre/vcs**	**Abr-01**	**-8,6**	**-37,6**	**Out-12**	**19,8**	**Jun-01**	**-28,9**	**-27,7**	**-24,7**	**-22,7**	**-18,9**	**-19,2**	**-13,4**	**-12,5**	**-8,3**	**-5,9**	**-7,8**	**-3,6**	**-5,9**
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,1	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-36,7	-34,7	-31,7	-31,0	-27,1	-27,3	-13,5	-16,4	-13,8	-12,4	-14,0	-7,8	-6,2
27	Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,7	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-16,9	-15,7	-14,2	-14,8	-6,6	-11,0	-9,7	-6,6	-2,7	4,1	2,8	4,0	-2,6
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,0	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-33,3	-32,9	-28,3	-22,4	-23,1	-19,3	-16,9	-14,6	-8,3	-9,5	-12,3	-7,0	-8,8

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:
http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X12-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, sre = %resp.(+) - %resp.(-). No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, sre = [(%resp.(++)*1.0 + %resp.(+)*0.5) - (%resp.(-)*0.5 + %resp.(--)*1.0)]. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.

- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.

- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra[1]	Taxa de representatividade	
		2013[2]	Abril 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	94,8%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	92,1%
Comércio	1142	93,9%	94,9%
Serviços	1489	93,7%	94,7%

[1] Em dezembro de 2013

[2] Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Abril 2014
	76,0%	78,1%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt